

2020

Relatório Sintético da Operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (TED nº 08/2019/ANA)



Divisão de Hidrologia Básica (DIHIBA)
Departamento de Hidrologia (DEHID)
Serviço Geológico do Brasil (CPRM)
Janeiro/2021

SUMÁRIO

1.	Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN)	3
2.	Características regionais de operação da RHN	3
3.	Acompanhamento da execução física e financeira	4
3.1.	Execução física	5
3.1.1.	Entrega dos relatórios mensais de produção de dados	5
3.1.2.	Previsão e Acompanhamento de Projetos Hídricos (PAPH)	6
3.2.	Execução Financeira	8
4.	Rede hidrometeorológica nacional de Referência – RHNR.....	8
5.	Atividades desenvolvidas no âmbito de MOU USGS/ANA/CPRM em 2020	10
6.	Aquisições de 2020	11
7.	Atividades que marcaram o ano de 2020	11

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição das estações nas unidades regionais da CPRM, com suas respectivas áreas de operação	3
Figura 2 - Distribuição das estações da Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência (RHNR)	4
Figura 3 - Controle da entrega dos relatórios mensais de dados	5

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de execução das metas previstas para 2020	7
Gráfico 2 - Estações implementadas da RHNR desde 2017	9
Gráfico 3 - Transmissão (disponibilidade de dados em %) das estações da RHNR em 2020. Média por mês e média anual.	9

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Números que quantificam as características regionais da CPRM em âmbito nacional	4
Tabela 2 - Comparação dos Quantitativos do PAPH antes e após a pandemia	6
Tabela 3 - Execução financeira da CPRM no exercício de 2020	8

1. REDE HIDROMETEOROLÓGICA NACIONAL (RHN)

A RHN compreende o conjunto de estações hidrometeorológicas instaladas no território nacional, mantidas e operadas por entidades públicas e privadas, cujos dados gerados são disponibilizados gratuitamente ao público por meio do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH).

O projeto de operação da RHN está intimamente relacionado com as atribuições legais da CPRM e com sua missão institucional de “gerar e disseminar o conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável no Brasil”. De acordo com a Lei 8970/1994, art. 2º, I: a CPRM tem por objeto: participar do planejamento, coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional.

A operação da RHN é um dos projetos mais antigos da CPRM, sendo realizada desde a criação da instituição em 1969. Inicialmente a parceria era feita com o Departamento Nacional de Aguas e Energia (DNAE), seguida pela parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 1996. Já em 2000, com a criação da Agência Nacional de Águas (ANA), esta recebeu a atribuição legal de coordenar a RHN. Portanto, de 2000 até os dias de hoje, é feita a parceria ANA/CPRM.

Assim, no âmbito do Termo de Execução Descentralizada – TED nº 08/2019/ANA, a CPRM executa as atividades de campo e escritório estabelecidas pelo plano de trabalho anual, o qual é fundamentado na operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) e na implantação e operação da Rede de Referência (RHNR).

2. CARACTERÍSTICAS REGIONAIS DE OPERAÇÃO DA RHN

No exercício de 2020 a CPRM teve sob sua responsabilidade a operação de 3518 estações hidrometeorológicas, sendo 1260 estações fluviométricas e 2258 estações pluviométricas, distribuídas no território nacional e gerenciadas diretamente pelas 11 unidades regionais da CPRM, conforme mostrado na Figura 1.

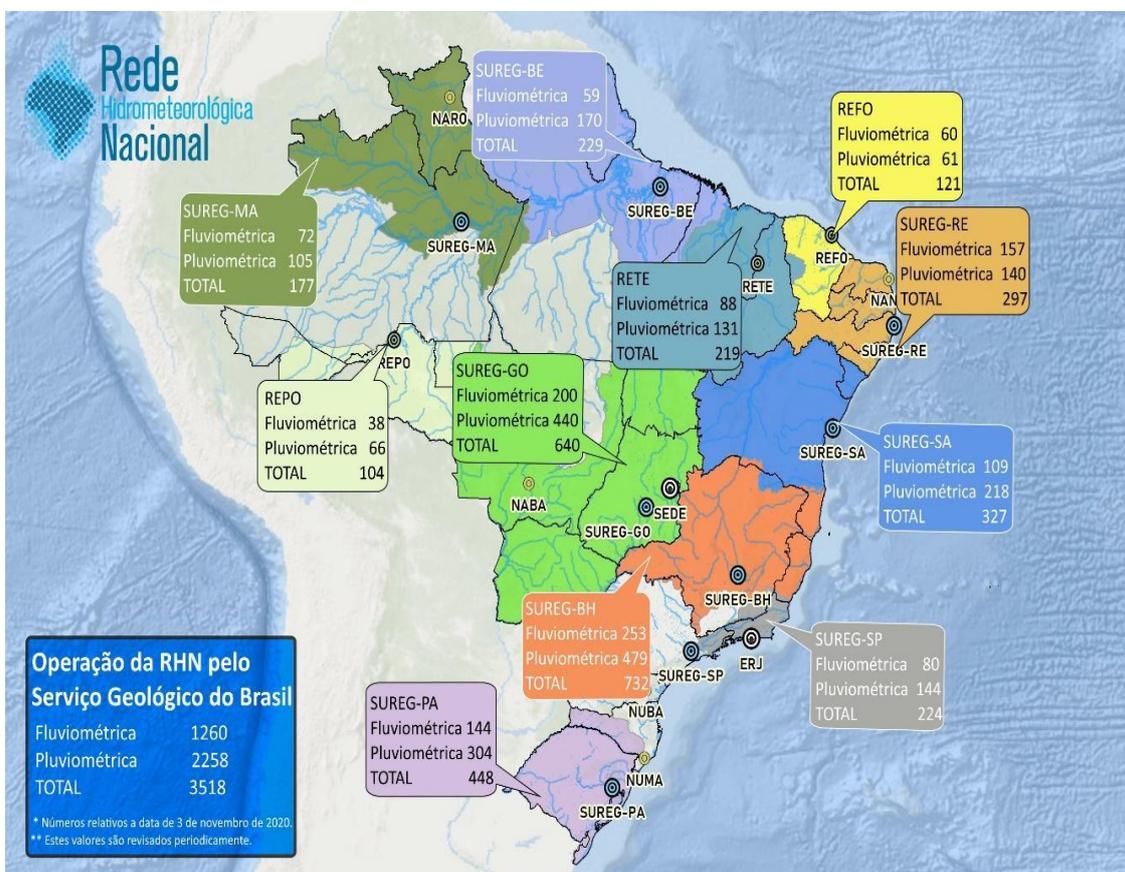


Figura 1 - Distribuição das estações nas unidades regionais da CPRM, com suas respectivas áreas de operação

Dentre as 3518 estações da RHN mostradas na Figura 1, estão incluídas as 295 estações implementadas da RHNR (Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência), projeto este que teve seu início em agosto de 2015, quando ANA e CPRM firmaram um Memorando de Entendimento com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, United States Geological Survey), devido ao fato de a referida instituição ser referência mundial na área de monitoramento hidrológico. A distribuição geográfica das estações implementadas até dezembro de 2020 é observada na Figura 2.

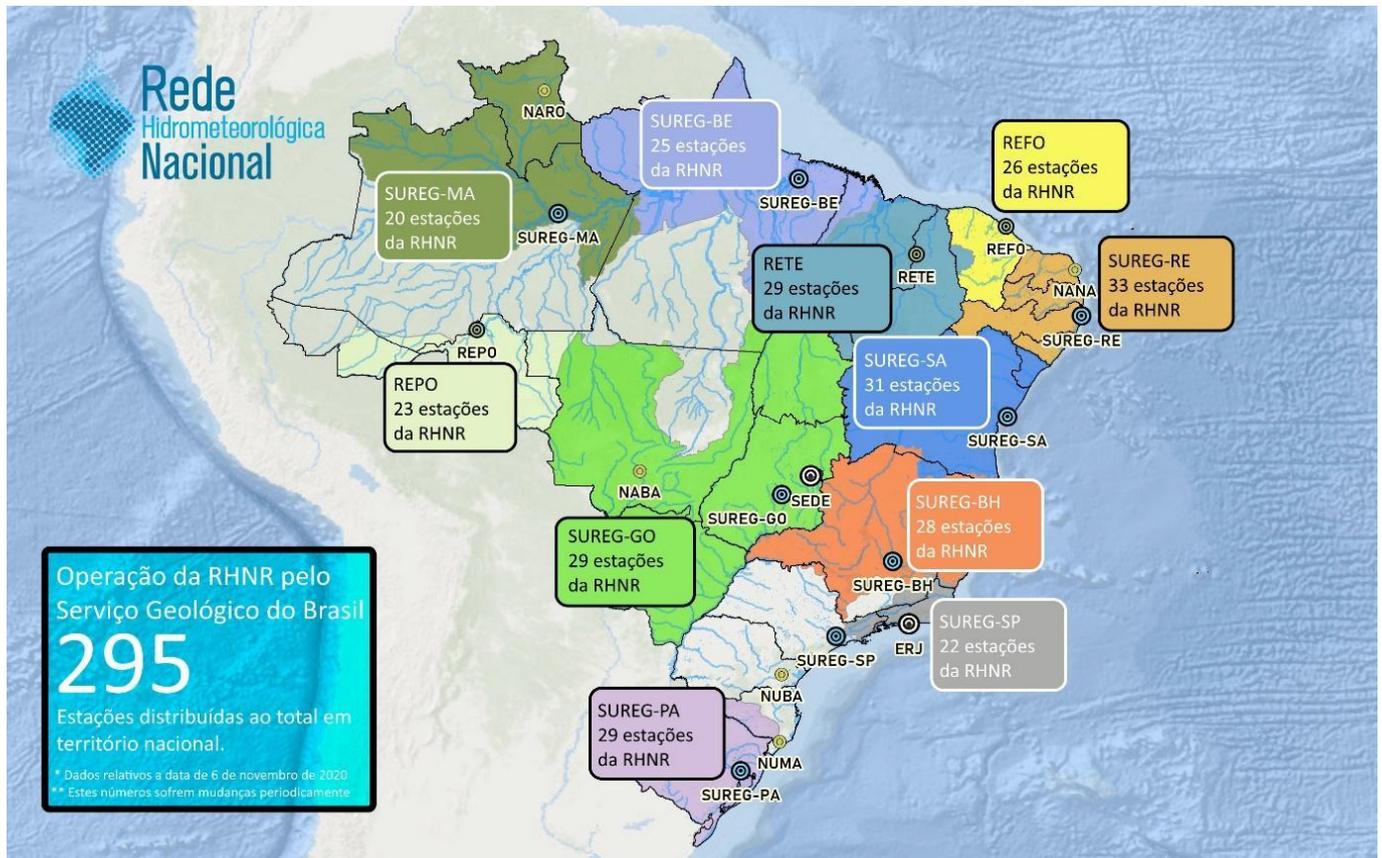


Figura 2 - Distribuição das estações da Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência (RHNR)

A operação da RHN/RHNR realizada pelas unidades regionais da CPRM é caracterizada pela distribuição de pontos de monitoramento e de pessoal no território nacional. A Tabela 1 mostra os principais números que caracterizam operacionalmente o serviço realizado pela CPRM no âmbito do TED nº 08/2019/ANA.

Tabela 1 - Números que quantificam as características regionais da CPRM em âmbito nacional

Roteiros de Campo	169
Equipes de Campo	81
Técnicos em Geociências – Campo	145
Técnicos em Geociências - Escritório	46
Pesquisadores em Geociências	55
Terceirizados – Campo	31
Terceirizados - Escritório	18

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

O acompanhamento da execução física e financeira do TED nº 08/2019/ANA é realizado por meio de reuniões periódicas com a Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica (SGH) da Agência Nacional

de Águas (ANA) com o objetivo de avaliar e acompanhar as atividades realizadas pelas Unidades Regionais da CPRM (URs) e pela Divisão de Hidrologia Básica (DIHIBA), vinculada ao Departamento de Hidrologia da CPRM (DEHID). Nos parágrafos a seguir, é apresentado um resumo do balanço da operação da RHN realizada em 2020 pela CPRM.

3.1. EXECUÇÃO FÍSICA

3.1.1. Entrega dos relatórios mensais de produção de dados

A entrega formal, da CPRM para a ANA, dos dados hidrológicos coletados em campo e analisados em escritório, é realizada por meio de relatórios mensais de dados. Cada uma das 11 regionais que operam a rede elabora 1 relatório mensal para envio dos dados à ANA via FTP. O prazo estabelecido para entrega dos relatórios mensais é de 60 dias após cada mês de referência (exemplo: relatório de janeiro tem como prazo o dia 31/03). Além dos relatórios mensais de dados, é previsto no TED nº 08/2019/ANA a entrega de 1 relatório anual por cada regional da CPRM, contemplando toda a produção de dados gerada no ano. Este relatório anual tem como prazo final 120 dias após o término do exercício.

Atualmente (Janeiro/2021), alguns relatórios mensais ainda estão na etapa de análise e processamento pelas unidades regionais. A Figura 3 resume as datas de entregas dos relatórios para a ANA, assim como identifica quais regionais ainda estão com pendências de envio.

											
SITUAÇÃO DE ENTREGA DE RELATÓRIOS MENSAIS 2020 e ANUAL 2019 em: 22/01/2021											
MÊS	REFO	REPO	RETE	SUREG BE	SUREG BH	SUREG GO	SUREG MA	SUREG PA	SUREG RE	SUREG SA	SUREG SP
RELATÓRIO ANUAL 2019	ENVIADO										
Disponível no FTP ANA em:	12/05/20	13/05/20	08/05/20	12/05/20	13/04/20	12/05/20	13/05/20	12/05/20	13/05/20	12/05/20	12/05/20
JANEIRO 2020	ENVIADO										
Disponível no FTP ANA em:	18/02/20	17/03/20	23/03/20	14/05/20	25/06/20	07/05/20	03/04/20	03/04/20	04/09/20	19/08/20	02/04/20
FEVEREIRO 2020	ENVIADO										
Disponível no FTP ANA em:	21/05/20	06/05/20	28/04/20	07/08/20	11/08/20	07/05/20	08/05/20	06/07/20	04/09/20	19/08/20	06/05/20
MARÇO 2020	ENVIADO										
Disponível no FTP ANA em:	21/05/20	08/06/20	05/05/20	20/08/20	27/08/20	09/06/20	08/06/20	06/07/20	04/09/20	17/09/20	08/06/20
ABRIL 2020	ENVIADO										
Disponível no FTP ANA em:	26/05/20	21/07/20	07/07/20	20/08/20	14/09/20	14/07/20	22/07/20	06/07/20	04/09/20	24/11/20	06/07/20
MAIO 2020	ENVIADO										
Disponível no FTP ANA em:	26/06/20	03/08/20	13/07/20	20/08/20	01/10/20	10/08/20	15/09/20	05/08/20	04/09/20	02/12/20	25/08/20
JUNHO 2020	ENVIADO										
Disponível no FTP ANA em:	06/07/20	03/09/20	28/08/20	20/08/20	22/10/10	27/08/20	15/09/20	03/09/20	04/09/20	11/12/20	03/09/20
JULHO 2020	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	Aguardando envio	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO
Disponível no FTP ANA em:	06/08/20	29/09/20	05/10/20	22/09/20	11/12/20	01/10/20		05/10/20	29/09/20	18/01/21	24/09/20
AGOSTO 2020	Aguardando envio	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	ENVIADO	Aguardando envio	ENVIADO	Aguardando envio	ENVIADO	ENVIADO
Disponível no FTP ANA em:		03/11/20	30/10/20	22/09/20	15/12/20	30/10/20		06/11/20		18/01/21	03/11/20
SETEMBRO 2020	Aguardando envio	Aguardando envio	ENVIADO	Aguardando envio	ENVIADO	Aguardando envio	Aguardando envio	ENVIADO	Aguardando envio	Aguardando envio	Aguardando envio
Disponível no FTP ANA em:			07/12/20		11/01/21			03/12/20			
OUTUBRO 2020	Aguardando envio	Aguardando envio	ENVIADO	Aguardando envio	Aguardando envio	Aguardando envio	Aguardando envio	ENVIADO	Aguardando envio	Aguardando envio	Aguardando envio
Disponível no FTP ANA em:			11/12/20					11/01/21			
NOVEMBRO 2020	Aguardando envio										
Disponível no FTP ANA em:											
DEZEMBRO 2020	Aguardando envio										
Disponível no FTP ANA em:											

Figura 3 - Controle da entrega dos relatórios mensais de dados

3.1.2. Previsão e Acompanhamento de Projetos Hídricos (PAPH)

O controle dos dados gerados pelo projeto é feito através da planilha PAPH, que contabiliza, por atividade (de campo e escritório), todas as metas estabelecidas (previstas) em comparação com as metas realizadas. Para fins de avaliação de desempenho foram extraídas do PAPH as atividades de controle referentes às visitas de inspeção (convencionais, automáticas, telemétricas e de fiscalização), às medições de campo (medição de descarga líquida, descarga sólida, qualidade da água e levantamento de seção transversal) e ao recolhimento dos boletins de observação chuva e nível.

Tais metas são estabelecidas por meio do plano de trabalho anual, que integra o TED nº 08/2019/ANA. Entretanto, no decorrer do exercício surgem atividades extras, causadas por demandas da ANA referentes à necessidade de gestão dos recursos hídricos, como o monitoramento de eventos críticos de cheias e estiagens e gestão de conflitos de uso da água, lembrando que o monitoramento adequado dos recursos hídricos exige flexibilidade para o atendimento às demandas de gestão.

Desde a segunda quinzena de março, em decorrência da pandemia COVID-19, houve a suspensão das atividades de campo, e com isso as atividades de campo previstas para o ano de 2020 foram seriamente impactadas. Diante deste cenário, foi necessária a repactuação da meta prevista e reformulação do PAPH, priorizando apenas as atividades passíveis de serem feitas em escritório, ou seja, análise/inserção de boletins pluviométricos e fluviométricos na base de dados e posterior envio à ANA. A Tabela 2 faz a comparação entre os quantitativos previstos para o ano de 2020.

Tabela 2 - Comparação dos Quantitativos do PAPH antes e após a pandemia

Medições Hidrológicas CPRM	Previsto Inicial	Previsto Pós Pandemia	Diferença (%)
Soma de Visitas de Inspeção	14920	2307	-85%
Medição de Descarga Líquida	5287	883	-83%
Medição de Descarga Sólida	1058	219	-79%
Medição de Qualidade de Água	4601	782	-83%
Levantamento de Seção Transversal	1177	75	-94%
Boletins de Chuva	25292	25292	0%
Boletins de Cota	15323	15323	0%
Índice de Desempenho Físico (IDF)	82789	48934	-41%

É apresentado, no Gráfico 1, a porcentagem de execução das metas previstas para o ano de 2020, considerando a repactuação descrita anteriormente.

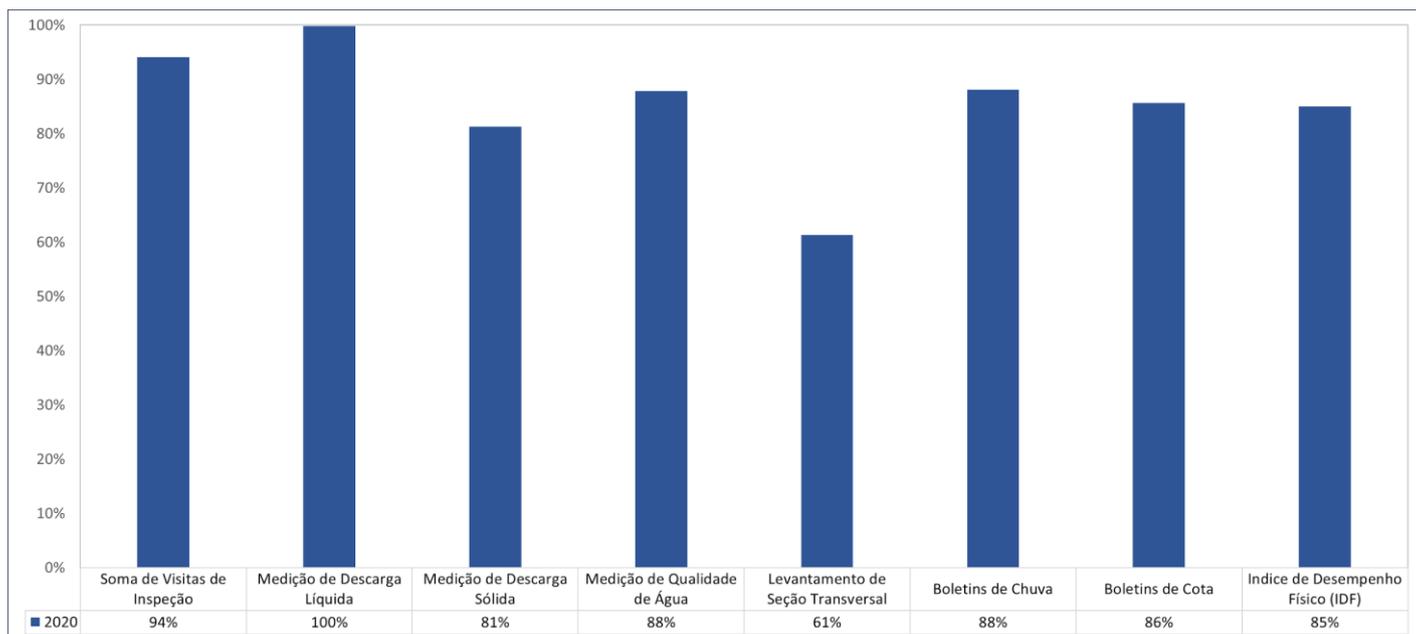


Gráfico 1 - Porcentagem de execução das metas previstas para 2020

Percebe-se, analisando o Gráfico 1, uma execução física satisfatória (índice de desempenho físico de 85%). Ao longo do ano, alguns fatores impactaram negativamente a execução física do projeto, tais como:

- Fevereiro: A ANA enviou recursos para a CPRM em um PTRES incorreto, cujo tempo de regularização impactou a operação da RHN;

- Março: Suspensão das atividades de campo em decorrência da pandemia COVID-19; Problemas relacionados aos empenhos devido a limitação imposta à ANA pelo Governo Federal;

- Abril a Setembro: Continuação da suspensão das atividades de campo em decorrência da pandemia COVID-19. Mesmo com a repactuação das metas previstas (considerando apenas os boletins), a porcentagem de execução não alcançou os 100%, pois algumas regionais não recebem os boletins via correio, o que acabou impactando negativamente o índice de desempenho. Além disso, em decorrência da greve dos Correios (18/08), mesmo as regionais que recebem os boletins via correio tiveram um baixo desempenho a partir dessa data.

- Outubro: Mesmo com o retorno parcial das atividades de campo, não foi possível visitar todas as estações em virtude de equipes reduzidas (a maioria dos técnicos são do grupo de risco), o que explica o baixo índice de recolhimento de boletins em algumas regionais.

Portanto, mesmo com o retorno parcial das atividades de campo em outubro/2020, não foi possível o recolhimento de todos os boletins remanescentes. Nessas campanhas emergenciais feitas foram priorizadas as atividades de: Manutenção das PCDs, Nivelamento de Réguas, Pagamento de Observadores / Recolhimento de boletins e entrega de novos envelopes e cadernetas aos observadores hidrológicos. A tendência é que no primeiro trimestre de 2021 sejam feitas algumas campanhas de campo e com isso sejam recolhidos os boletins, aumentando o índice de desempenho físico mencionado.

3.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A execução financeira do TED nº 08/2019/ANA foi acompanhada permanentemente ao longo do ano pela CPRM através dos dados que são retirados do SIAFI. Com esse sistema podemos acompanhar os valores de custeio recebidos da ANA, assim como os valores executados, empenhados, pré-empenhados e valores disponíveis. Através desse acompanhamento, a DIHIBA tem a possibilidade de entender a dinâmica desses recursos tanto por Unidade Regional como por Natureza de Despesa (ND), e realizar alguns remanejamentos estratégicos entre essas ND's ao longo do ano. Isso acontece principalmente devido a alguns fatores de operação, como demandas extras incorporadas ao plano de trabalho anual no decorrer do exercício, assim como processos de aquisições e contratações que sofrem alterações entre o planejamento e a execução.

A prestação de contas é realizada sempre no ano subsequente ao TED, e apresenta o balanço final do recurso disponibilizado para execução do objeto do Termo.

O resumo dos principais resultados referentes à execução financeira do TED CPRM/ANA 2020 estão apresentados na Tabela 3, a qual demonstra que a execução financeira do TED, pela CPRM em 2020 obteve uma performance de 94% de execução dos valores recebidos no ano.

PTRES	174.145
Valor Total Orçado TED nº 08/2019/ANA	R\$ 28.500.000,00
Valor Recebido (descentralizado ANA-CPRM)	R\$ 25.277.232,62
Valor Executado	R\$ 23.677.902,79
% de Execução	94%

Tabela 3 - Execução financeira da CPRM no exercício de 2020

4. REDE HIDROMETEOROLÓGICA NACIONAL DE REFERÊNCIA – RHNR

A implementação da RHNR foi iniciada em 2017, com a instalação de 105 estações. Em 2018 houve 100 estações instaladas, em 2019 foram realizadas mais 85 instalações, e em 2020 foram instaladas apenas 13 (de um total previsto de 49) estações em decorrência da pandemia, totalizando 303 estações de referência em operação, divididas entre as 11 URs da CPRM, conforme mostrado no Gráfico 2.

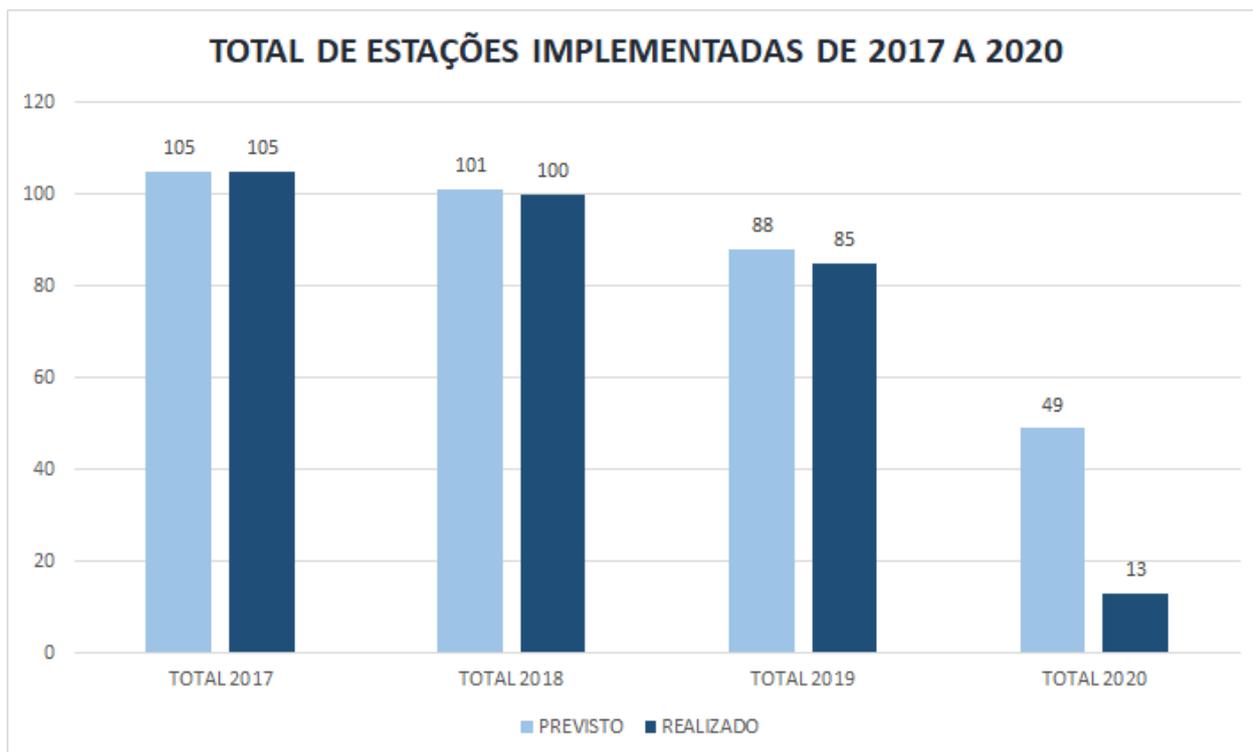


Gráfico 2 - Estações implementadas da RHNR desde 2017

Ressalta-se que, em virtude da pandemia COVID 19, as estações planejadas para serem instaladas em 2020 terão sua implementação concluída em 2021.

A impossibilidade de efetuar visitas de manutenção e instalação de estações da RHNR, de março a novembro, acarretou uma diminuição nos índices de transmissão horária das estações, mas com grande empenho das equipes e dos observadores foi possível a manutenção de um índice médio de 83% de dados transmitidos no ano (Gráfico 3), pela complementação dos dados transmitidos com dados inseridos manualmente na base de dados.

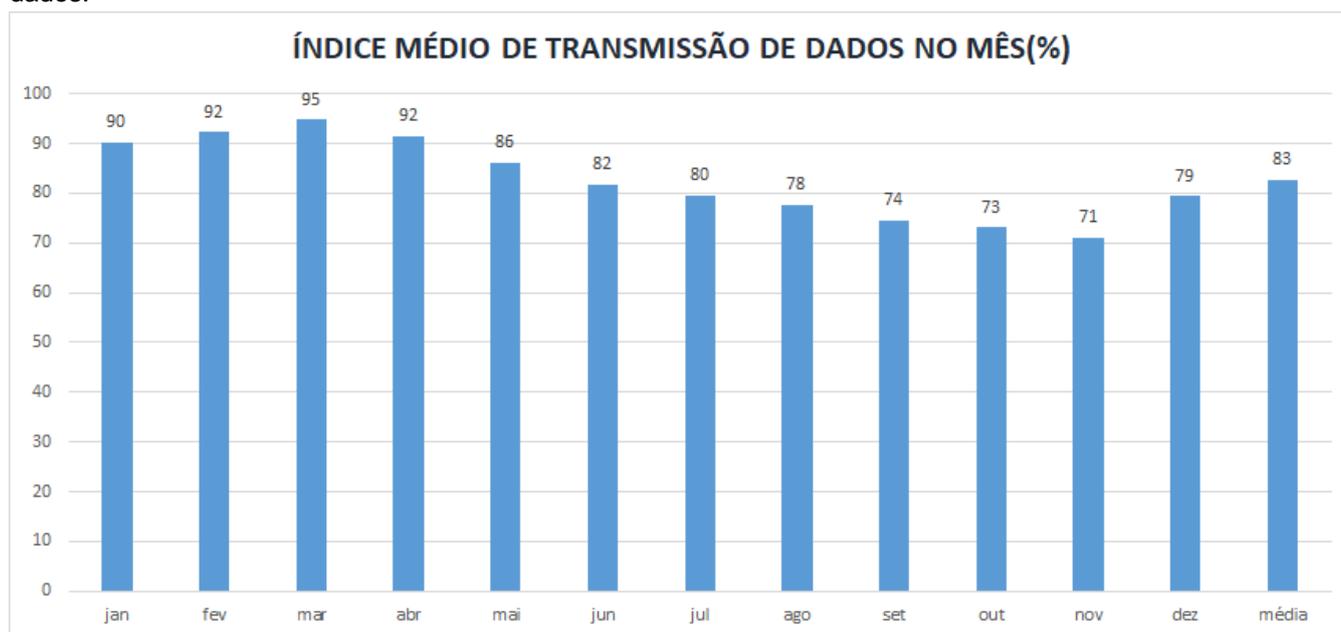


Gráfico 3 - Transmissão (disponibilidade de dados em %) das estações da RHNR em 2020. Média por mês e média anual.

Cabe destacar o grande esforço demandado pela operação da RHNR, tanto sob o ponto de vista técnico como financeiro, uma vez que a operação das estações de referência exige alto padrão de eficiência em todos os níveis da operação. Desde a aquisição de bons equipamentos, passando pelos desafios de manutenção constante das estações em pleno funcionamento, treinamento dos técnicos, a ainda, suporte administrativo nas URs para viabilizar as campanhas de correção tempestivas estabelecidas em 5 dias úteis.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE MOU USGS/ANA/CPRM EM 2020

Em 2020, devido às restrições impostas pela pandemia por COVID-19, apenas a primeira atividade prevista foi realizada:

WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE REFERÊNCIA "NHRN ASSESSMENT MISSION" OCORRIDO NOS DIAS 03 A 07 DE FEVEREIRO DE 2020, NO ÂMBITO DO PROJETO ANEXO 3 DO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ASSINADO ENTRE ANA, USGS E CPRM.

O evento denominado "NHRN Assessment Mission" teve como principal objetivo discutir o planejamento e a implementação da Rede de Referência, os principais desafios e as melhorias já conquistadas, na perspectiva dos representantes da Agência Nacional de Águas -ANA, dos gestores dos escritórios regionais da Companhia de Pesquisa em Recursos Minerais-CPRM e dos especialistas do Serviço Geológico dos Estados Unidos- USGS.

Durante a semana, resgatou-se o histórico e a origem da parceria que originou o Memorando de Entendimento (Mou) assinado em 2015, envolvendo a USGS, ANA e CPRM, assim como foram abordados e discutidos os principais temas básicos para o avanço e desenvolvimento em excelência de uma Rede Hidrometeorológica Nacional, quais sejam:

- 1) Planejamento ou desenho da Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência- RHNR;
- 2) Padronização;
- 3) Capacitação;
- 4) Instrumentação;
- 5) Revisão Técnica.

Para cada um dos temas foram trazidas experiências, conceitos e inovações praticadas no USGS consideradas como potencialmente capazes de serem reproduzidas para a realidade brasileira, conforme as disponibilidades física e financeira existentes.

Enquanto nas abordagens dos participantes da ANA e da CPRM, em relação aos temas, foram destacados os aspectos positivos dos processos, as melhorias implementadas após as recomendações contidas nos diversos documentos do USGS, e os desafios para os próximos anos.

No penúltimo dia do evento, os participantes foram divididos em grupos, com o objetivo de discutir e elencar as principais ideias que consideradas mais relevantes para o desenvolvimento de uma Rede Referência, no contexto dos 5 temas básicos acima citados.

No último dia, as ideias selecionadas pelos grupos, relacionadas com os temas básicos, foram debatidas com todos os participantes.

No total foram 39 participantes, sendo 3 especialistas do USGS, 14 representantes da ANA, 18 representantes da CPRM, e representantes da EPAGRI, AGUAS PARANA, IGAM e DAEE.

6. AQUISIÇÕES DE 2020

O valor das aquisições do ano de 2020 foi em torno de R\$ 2.300.000,00 de investimento. Foram adquiridos para a RHN, equipamentos de hidrologia como:

- Amostradores de sedimentos e molinetes hidrométricos;
- Equipamentos de comunicação e navegação, como rádio comunicador, telefone via satélite, GPS de navegação;
- Equipamentos topográficos, como níveis digitais de topografia e estações totais; e,
- Equipamentos necessários para a execução do trabalho de campo, como furadeiras, parafusadeiras, motosserras, roçadeiras, motores de popa, barcos de alumínio entre outros.

Neste ano foram divididas as aquisições entre as Unidades Regionais, ERJ e SEDE, de maneira a fazer compras centralizadas no ERJ e SEDE para equipamentos que necessitam padronização, como equipamentos de topografia e de hidrologia, e compras pelas Unidades Regionais para que fosse possível atender as demandas específicas de cada local.

Para o trabalho de escritório, foram adquiridos notebooks e monitores para apoiar também o regime de teletrabalho. Além disso, foram adquiridos materiais para iniciar a montagem dos laboratórios de manutenção de equipamentos da hidrologia, em todas as Unidades Regionais, chamdos Centros de Instrumentação Regionais (CIRs).

7. ATIVIDADES QUE MARCARAM O ANO DE 2020

São descritas nos parágrafos a seguir as atividades relevantes desenvolvidas no âmbito do TED nº 08/2019/ANA:

- Realização do evento “Revisão da RHNR”, no âmbito do MOU CPRM/ANA/USGS, em fevereiro, em Brasília, na Sede da ANA, com a participação de todos os responsáveis pela operação da RHNR nas Unidades Regionais;
- Paralisação da operação de campo em março de 2020 devido às condições impostas pela pandemia de COVID-19;
- Planejamento geral (DIHIBA + Unidades Regionais) para execução de trabalho à distância;
- Realização de reuniões semanais: equipe da DIHIBA, DIHIBA/ANA/Unidades Regionais, e DIHIBA/Unidades Regionais.
- Esforço para efetivar o pagamento via banco das gratificações dos observadores hidrológicos em todas as Unidades Regionais: os escritórios conseguiram atingir o aumento do pagamento dos observadores em até 80% do total de pagamentos de gratificação da Unidade.
- Aumento do recebimento “virtual” dos dados de leitura dos observadores hidrológicos via “whatsapp”, foto, e-mail, telefone, etc.: possibilitou a continuidade do recebimento dos dados de chuva e nível dos rios, mesmo sem as visitas de campo. E, como consequência, foi possível dar continuidade à geração das séries de vazões, informações primárias para a gestão dos recursos hídricos, disponibilizadas ao cidadão via SNIRH (Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos): <http://www.snirh.gov.br/hidroweb/apresentacao>.
- Elaboração de protocolo para retomada dos trabalhos de campo para operação da RHN/RHNR (destaca-se o apoio do CSO).
- Autorização da Diretoria da CPRM para realização de campanhas de campo emergenciais entre setembro e dezembro de 2020.

- Flexibilização de normas administrativas para atendimento às demandas advindas da realização de campanhas emergenciais de campo a partir da aplicação do protocolo elaborado em conjunto com o CSO (destaca-se o apoio do DECOF, DEAMP e SEVIPA).

- Dificuldades enfrentadas junto à área da DIINFO (Divisão de Informática): necessidade de obter perfil de uso específico para notebooks utilizados em campo, necessidade de obter equipamentos e periféricos que não se inserem no planejamento pretendido pelo DEINF, dificuldade em harmonizar orçamento disponível com os padrões de marca pretendidos como padrão pelo DEINF.

- Celebração de Termo Aditivo ao TED nº 08/2019/ANA para adequação dos recursos às despesas alteradas pela paralização das atividades de campo e pela situação imposta pela pandemia por COVID-19.

- Aquisição de materiais e equipamentos para instrumentar as Unidades Regionais com foco na operação da RHNR e atendimento às demandas emergenciais.

- Conclusão do desenvolvimento do SGIH Web, e parceria com a ANA para aquisição de licenças de software que fornecem suporte aos sistemas em uso da DIHIBA e Unidades Regionais.

- Criação de Grupos de Trabalho para elaboração de documentos e manuais sobre assuntos específicos e prioritários para a operação da RHNR: nivelamentos, medições acústicas de vazão, plataformas de coleta de dados (PCDs), qualidade da água e medição de sedimentos.

- Iniciativa para implementação de Centros de Instrumentação Regionais: aquisição de equipamentos para criação de locais, em todas as Unidades Regionais, para testes e manutenção de equipamentos utilizados na RHN/RHNR.